



MEDIDAS EMERGÊNCIAS PARA VIABILIZAR O INÍCIO DA SAFRA 2016/17 EM SETEMBRO.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural

RO. 36, 18/08/2016

Associação Brasileira de Produtores e Beneficiadores de Borracha Natural

Presidente – Sr. Fábio Magrini

HEVEICULTURA BRASILEIRA CONTEXTO

- Há três safras o setor trabalha oscilando abaixo do ponto de equilíbrio econômico da atividade.
- De acordo com perspectivas de respeitados analistas, a retomada dos preços ainda pode demorar mais do que dois anos-safra para acontecer.

O que o MAPA pode fazer para ajudar o setor a viabilizar a safra 2016/17 que inicia em setembro?

Ponto de equilíbrio da heveicultura mundial.

Preços internacionais da borracha natural TSR20

Fonte: SGX-SICOM (2016). Adaptado por ROSSMANN, H.



Estes preços
+ estabilização política
+ câmbio
= ruptura no setor

HISTORICAMENTE A OFERTA DE BORRACHA ACOMPANHA A DEMANDA.

A QUEDA NA DEMANDA AUMENTOU O ESTOQUE MUNDIAL, PRESSIONANDO OS PREÇOS DA COMMODITY PARA BAIXO.

OS PREÇOS BAIXOS VEM CORRIGINDO A OFERTA COM SERINGAIS SENDO ERRADICADOS NO BRASIL E NO MUNDO.
PRECISAMOS DE UMA SALVAGUARDA PARA CHEGAR LÁ.

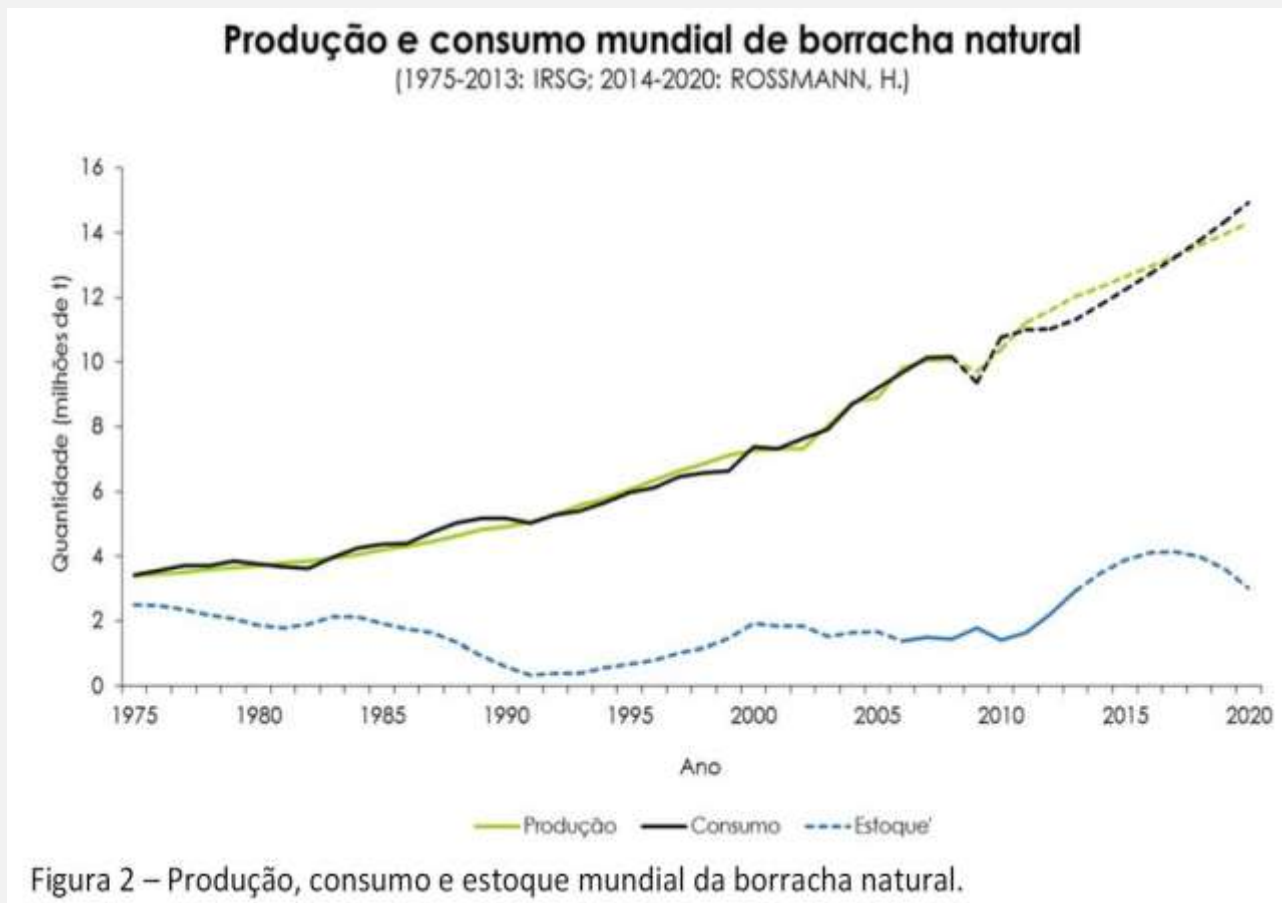


Figura 2 – Produção, consumo e estoque mundial da borracha natural.

NÚMERO POPULACIONAL (LARANJA) X CARRO POR HABITANTES (AZUL)

10 PAÍSES MAIS POPULOSOS DO MUNDO

EXISTE UM FUTURO PROMISSOR PARA O SETOR DE BORRACHA!

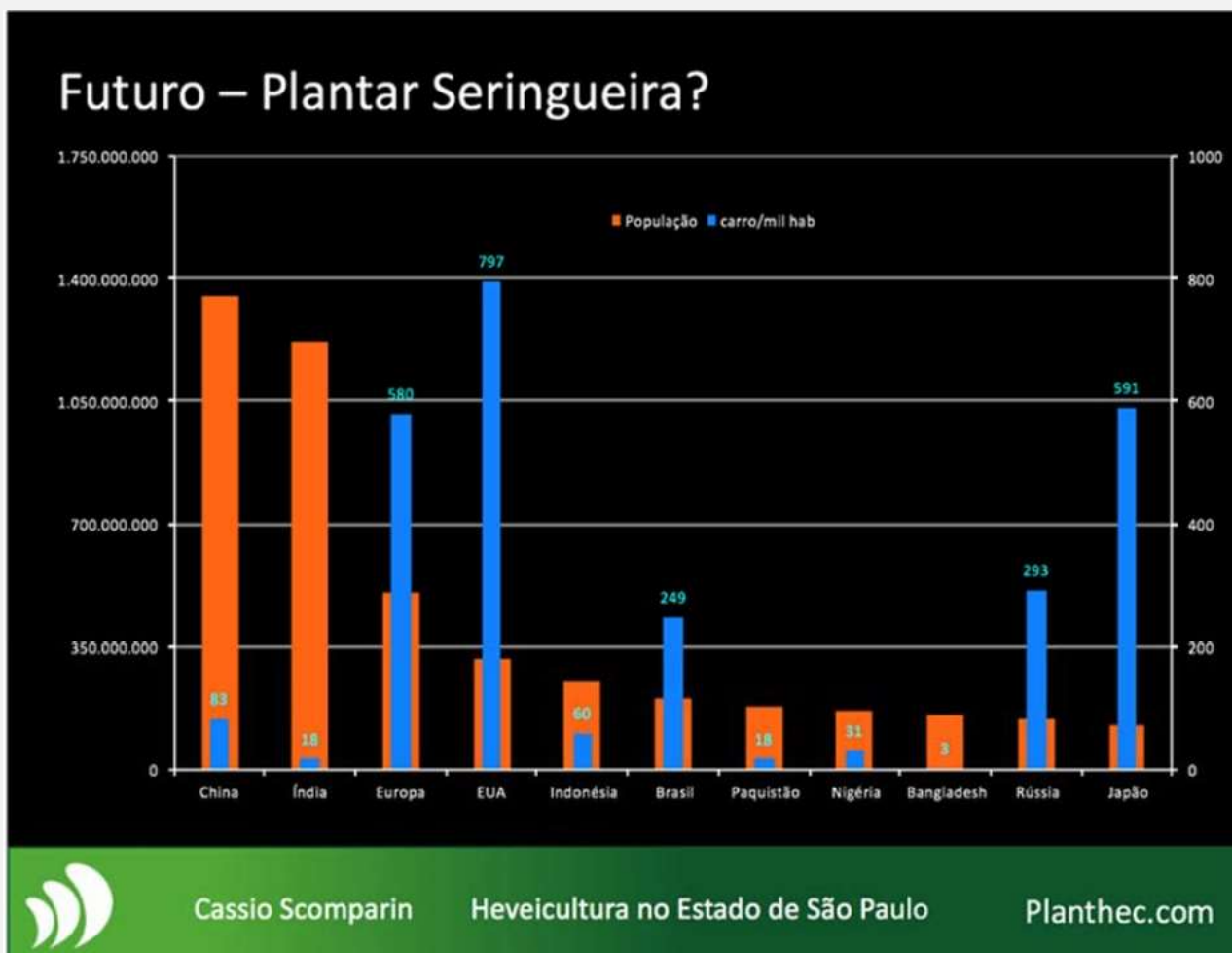


Figura 3 – População e número de carros por mil habitante em países selecionados.

DANOS EXPLÍCITOS AO SETOR

- Fechamento de usinas de beneficiamento de borracha natural, erradicação de seringais, jardins clonais e viveiros de mudas; e, mais triste, com a erradicação de áreas experimentais, de pesquisa.

Faz-se necessário uma ação imediata para cessar o processo de deterioração do segmento produtor.

CUSTO DE PRODUÇÃO

O PREÇO MÍNIMO ATUAL É IGUAL A R\$ 2,00/KG DE COÁGULO VIRGEM A GRANEL (CVG).

O CUSTO VARIÁVEL DADO PELA PRODUTIVIDADE MÉDIA BRASILEIRA, TEM-SE DE R\$ 2,56/KG DE CVG.

Quadro I - Custo de produção da heveicultura paulista.

DISCRIMINAÇÃO	A PREÇOS DE: R\$/ha	MAR/16 R\$/1 kg	PART. (%)
I - DESPESAS DE CUSTEIO DA LAVOURA			
1 - Operação com avião	-	-	0,0%
2 - Operação com máquinas próprias	584,85	0,27	7,6%
3 - Aluguel de máquinas/serviços	-	-	0,0%
4 - Operação com animais próprios	-	-	0,0%
5 - Operação com animais alugados	-	-	0,0%
6 - Mão-de-obra temporária	3.239,63	1,48	42,0%
7 - Mão-de-obra fixa	70,40	0,03	0,9%
8 - Sementes	-	-	0,0%
9 - Fertilizantes	192,83	0,09	2,5%
10 - Agrotóxicos	670,70	0,31	8,7%
11 - Despesas administrativas	237,92	0,11	3,1%
12 - Outros itens	-	-	0,0%
TOTAL DAS DESPESAS DE CUSTEIO DA LAVOURA (A)	4.996,33	2,28	64,8%
II - DESPESAS PÓS-COLHEITA			
1 - Seguro agrícola	-	-	0,0%
2 - Assistência técnica	-	-	0,0%
3 - Transporte externo	-	-	0,0%
4 - Armazenagem	-	-	0,0%
5 - CESSR	103,83	0,05	1,3%
6 - Impostos (IRPF+ICMS)	292,43	0,13	3,8%
7 - Taxas	-	-	0,0%
8 - Outros	-	-	0,0%
Total das Despesas Pós-Colheita (B)	396,26	0,18	5,1%
III - DESPESAS FINANCEIRAS			
1 - Juros	200,66	0,09	2,6%
Total das Despesas Financeiras (C)	200,66	0,09	2,6%
CUSTO VARIÁVEL (A+B+C = D)	5.593,25	2,56	72,5%

* Considerando a produtividade média nacional, de 2.188 kg de coágulo com DRC de 53%.

Peso da Mão de Obra Total sobre o Custo Operacional é de 59%

Demonstra:

- Alta distribuição de renda de uma cultura intensiva de mão de obra.

- Demonstra que o preço mínimo da cultura deve ser avaliado com base na variação do salário mínimo.

Cenários de Custo Variável

Considerando a Produtividade Média Brasileira

Parâmetro	SP - S. J. Rio Preto	ES - Linhares	GO - Goianésia
Produtividade* kg/ha.ano	2.188	2.188	2.188
Mão de obra R\$/kg	1,51 (42,9%)	1,41 (41,7%)	1,71 (43,8%)
Assistência Técnica R\$/kg	0	0	0,02 (0,6%)
Impostos R\$/kg	0,13 (3,8%)	0,15 (4,4%)	0,15 (3,8%)
Custo Variável R\$/kg	2,56 (72,5%)	2,41 (71,5%)	2,95 (75,3%)
Custo Total R\$/kg	3,52 (100%)	3,37 (100%)	3,92 (100%)

* Produtividade média brasileira.

POLÍTICAS ANTICÍCLICAS DISPONÍVEIS.

Borracha Natural

- PGPM/PEPRO, acionada pelo setor se demonstrou ineficiente.
 - Preço Mínimo sem reajuste/correção desde a safra 2013/2014.
 - Excesso de burocracia exclui o pequeno produtor.
 - Atraso de até um ano para se concluir o pagamento, etc.
- Elevação da alíquota da Tarifa Externa Comum (TEC).
 - Elevação permanente TEC.
 - Elevação Temporária (Lista de Exceções à TEC – LETEC).

Borracha Sintética

- Único produtor no Brasil, baixa empregabilidade.
- De 12% TEC para 25% na LETEC.

AÇÃO EMERGENCIAL

Heveicultura (Safrá 2016-2017)

Aumento do imposto de importação pelo regime da LETEC.

Ação Estruturante

Avaliação e Execução

Proposta para uma Cadeia Produtiva Sustentável

apresentada e aprovada por esta Câmara por ocasião da

RO 35 CSBN/MAPA

Preparada pela ABRABOR e encaminhada pela coordenação desta Câmara da Borracha ao Exmo. Ministro Blairo Maggi.